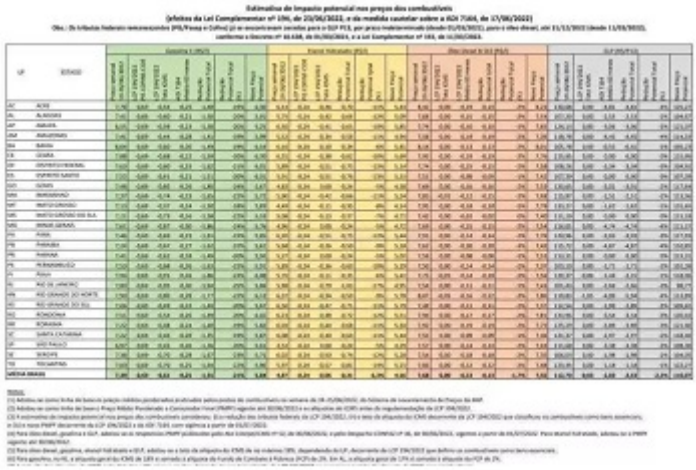
Gasolina: ministério estima redução de até R$ 1,55 após fixação do ICMS

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou nesta quarta-feira (6/7) o impacto que a redução de tributos sobre os combustíveis pode ter nas bombas de combustíveis. A pasta estima uma redução de R$ 1,55 no litro da gasolina e de R$ 0,31 no litro do etanol hidratado em relação aos preços vistos na semana de 19 a 26 de junho.

A estimativa tem como base a Lei Complementar (LCP) 194/2022, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em 23/6, que fixa a alíquota máxima do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre bens essenciais entre 17% e 18%. A lei ainda classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, serviços de telecomunicações e transporte público como essenciais.

Sobre o diesel, o dispositivo determina que a base de cálculo do ICMS seja a média móvel dos preços para o consumidor praticados nos últimos 60 meses anteriores à fixação, além de zerar tributos federais - o PIS/Pasep, Cofins e Cide - sobre a gasolina e etanol até o final deste ano.

A queda estimada de R$ 1,55 na gasolina representa redução de 21%, enquanto a de R$ 0,31 no etanol representa 6,3%. O MME divulgou ainda tabela com a redução esperada para cada produto e em cada estado.



Estimativa de impacto potencial nos preços dos combustíveis

Fonte: Estado de Minas

https://www.territoriopress.com.br/noticia/2240/gasolina-ministerio-estima-reducao-de-ate-r-1-55-apos-fixacao-do-icms em 03/05/2026 11:49